

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2021 | 2024



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROFSAÚDE

Luiz Augusto Facchini - Pró-Reitor – ABRASCO

Maria Cristina Rodrigues Guilam- Coordenadora Acadêmica Nacional – FIOCRUZ

Carla Pacheco Teixeira - Coordenadora Executiva Nacional – FIOCRUZ

COMISSÃO ACADÊMICA NACIONAL

Carla Pacheco Teixeira - Coordenadora Executiva Nacional/FIOCRUZ

Cesar Augusto Orazem Favoreto - Coordenador/UERJ

Débora Dupas Gonçalves do Nascimento - Coordenadora/FIOCRUZ-MS

Deivisson Vianna Dantas dos Santos - Coordenador UFPR/ABRASCO

Eduardo Sérgio Soares Sousa - Coordenador/UFPB

Elaine Tomasi Coordenadora - UFPel

Eliana Goldfarb Cyrino - Docente UNESP

José Ivo dos Santos Pedrosa - Vice-Presidente ABRASCO/UFPI

Kátia Fernanda Alves Moreira - Coordenadora/UNIR

Luiz Augusto Facchini - Pró-Reitor ABRASCO/UFPel

Maria Cristina Rodrigues Guilam - Coordenadora Acadêmica Nacional/FIOCRUZ

Maria de Fátima Antero Sousa Machado - Docente FIOCRUZ-CE

SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL

Ana Paula Menezes Bragança dos Santos - Assessora

Danielle Cristine Alves - Assessora

Flavia Gomes da Silva Sanchez - Secretária

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO

Carla Pacheco Teixeira - FIOCRUZ

Danielle Cristine Alves - FIOCRZ

Maria Cristina Rodrigues Guilam - FIOCRUZ

Maria de Fátima Antero Sousa Machado - FIOCRUZ-CE

Marta Quintanilha Gomes - UFCSPA

REVISÃO DO TEXTO

Carolina de Mello Decco

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

José Fialho de Oliveira Júnior

Todos os direitos desta edição reservados ao
Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE/FIOCRUZ
Avenida Brasil, 4036, sala 910 Maré - CEP: 21040-361- Pavilhão Expansão
Tel. (21) 3882-9027- e-mail: profsaude@fiocruz.br
<http://profsaude-abrasco.fiocruz.br>

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	5
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFSAÚDE	6
2.1. OBJETIVOS	6
2.2. ETAPAS	6
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
4. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	9
4.1 POTENCIALIDADES	13
4.2 PONTOS CRÍTICOS	16
4.3 CENÁRIOS ESPERADOS	17
4.3.1 Cenário do PROFSAÚDE em 2021	17
4.3.2 Cenário do PROFSAÚDE em 2024	19
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA	21
6. PLANO DE AÇÃO	22
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	26
8. REFERÊNCIAS	27

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Mestrado Profissional em Saúde da Família em rede nacional (PROFSAÚDE) é um Programa de Pós-Graduação na área da Saúde Coletiva apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e aprovado em 2016. Atualmente, a Rede PROFSAÚDE é constituída por 22 instituições públicas de ensino (IES) e pesquisa localizadas em 17 unidades da Federação e Distrito Federal, nas cinco regiões do país, lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

No âmbito da avaliação dos programas de mestrado profissional, o Planejamento Estratégico (PE) é uma ferramenta importante a ser implementada com vistas à gestão futura do programa para a superação de desafios, tais como: infraestrutura adequada, articulação com as instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS), formação discente, produção científica, qualificação do corpo docente e impacto social do programa.

Entendendo o planejamento como parte fundamental do processo de gestão de um programa, o PROFSAÚDE, durante o quadriênio anterior, buscou identificar, através dos diversos espaços de escuta coletiva e de diferentes instrumentos para a coleta de informações as potencialidades e os desafios que serão alvos de redefinições e aperfeiçoamentos para o quadriênio vigente.

Este documento apresenta a sistematização do PE do PROFSAÚDE com objetivo de atender à demanda interna de gestão, acompanhamento e avaliação do programa.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFSAÚDE

O PE é um instrumento de gestão que possibilita identificar, formular e priorizar os problemas a serem enfrentados. Para a Rede PROFSAÚDE, o PE é fundamental para revisitarmos nossa visão, missão e valores, bem como traçarmos perspectivas de futuro a curto e médio prazo.

2.1. OBJETIVOS

A construção do PE do PROFSAÚDE objetiva estabelecer metas, prioridades e oportunidades para o aprimoramento do programa e da tomada de decisão, em consonância com as normas regulatórias e visão institucional.

2.2. ETAPAS

A Rede PROFSAÚDE construiu seu PE com a participação das IES e seus diversos atores, a partir de um processo constituído por quatro etapas:

Etapa 1.

Validação da Missão, Visão e Valores – essa etapa teve como objetivo validar a missão, visão e valores do programa junto aos atores das IES, levando-se em consideração o percurso histórico da iniciativa, desde a proposta de Análise das Propostas de Cursos Novos (APCN). A missão representa a finalidade para o qual o programa foi criado; a visão, o lugar onde se deseja chegar, em um período determinado; e os valores são os princípios que norteiam o curso.

Etapa 2.

Diagnóstico estratégico – essa etapa teve como objetivo conhecer e problematizar a realidade sobre a qual vamos intervir, realizando a autoavaliação dos nossos processos, para identificação das potencialidades e dos pontos fracos. Foi uma etapa imprescindível para construção dos objetivos e estratégias do programa.

Etapa 3.

Definição de objetivos, estratégias e metas – essa etapa deu-se após a conclusão do diagnóstico. Nela foram desenvolvidas ações e atividades que buscaram o desenvolvimento de estratégias para potencializar os pontos fortes do programa e identificar e melhorar os pontos que apresentam fragilidades. Essa etapa contou com a elaboração do Plano de Ação (PA) do programa.

Etapa 4.

Plano de monitoramento e avaliação – essa etapa compreende um esforço contínuo tanto da coordenação nacional, quanto das coordenações locais para o equacionamento de problemas que porventura possam surgir ao longo do desenvolvimento das ações previstas; neste sentido, faz-se necessário revisitar periodicamente o planejamento para identificar os nós críticos e a consecução das metas e dos objetivos propostos.

3 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Para definição da missão, da visão e dos valores do programa, utilizamos como base os objetivos do curso, o perfil do egresso e as experiências obtidas ao longo do programa. Diante disso, realizamos uma validação com consulta ao corpo docente e coordenadores das IES. A proposta foi sistematizada no quadro abaixo:

Quadro 1: Missão, Visão e Valores do PROFSAÚDE	
Missão	Formar profissionais do Sistema Único de Saúde para exercerem atividades de Atenção à Saúde, docência, preceptoria, produção do conhecimento e gestão em Saúde da Família nas diversas regiões do país, respeitando as diversidades territoriais.
Visão	Ser um programa de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> de referência nacional em formação de profissionais qualificados para atuar no Sistema Único de Saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde, na docência e na preceptoria.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade; • Ciência Aberta; • Cooperação; • Defesa do Sistema Único de Saúde; • Democratização do conhecimento; • Diversidade étnica-racial e de gênero; • Ética; • Gestão Participativa; • Integração e integralidade; • Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; • Qualidade no ensino; • Transparência.

4 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O Diagnóstico Estratégico do PROFSAÚDE foi elaborado com base na autoavaliação do programa. Processo contínuo de reflexão e construção de conhecimento, a autoavaliação tem função diagnóstica e formativa, visto que se caracteriza como uma ferramenta de acompanhamento e transformação da realidade, oferecendo subsídios para novas ações e aperfeiçoamento contínuo do programa.

O PROFSAÚDE, no decorrer dos quatro anos, organizou seus processos de autoavaliação com foco na identificação de suas potencialidades e fragilidades e utilizou-se de diferentes fontes para a coleta das informações.

Fontes importantes de informação foram: os documentos resultantes das reuniões, os encontros e oficinas, locais ou nacionais, organizadas ao longo do curso com docentes, coordenadores, secretários e alunos.

Outra fonte foram os instrumentos de avaliação utilizados ao longo do curso. Todos eles foram sistematizados e constituíram base para identificação das potencialidades, dos pontos críticos e cenários esperados. Esses instrumentos são questionários direcionados a cada um dos segmentos, com perguntas abertas e fechadas em que são avaliadas questões acadêmicas e administrativas. Estão disponíveis no Manual do Mestrando e no Manual do Coordenador e Regente, elaborados para orientar, subsidiar e alinhar os processos acadêmicos na Rede PROFSAÚDE.

A análise das informações nos subsidiou, ao longo do quadriênio, para redefinição de processos, melhorias e adequações no PROFSAÚDE. Por suas características inovadoras – curso em rede nacional, desenvolvido predominantemente na modalidade à distância – a iniciativa envolve uma complexidade na gestão acadêmica e no acompanhamento pedagógico. Seu sucesso depende, desde sempre, de um acompanhamento continuado e atento, buscando a ampla participação do conjunto de atores. Compreendemos que essa é uma iniciativa em constante revisão e aperfeiçoamento e reconhecemos a trajetória necessária a ser percorrida para alcançar tal objetivo. A avaliação do curso foi realizada por diversas frentes e pelos diversos atores envolvidos: alunos, coordenadores, docentes e secretários.

Quanto aos instrumentos¹ aplicados no decorrer do curso, elencamos:

- **Perfil do mestrando²:** respondida pelos mestrandos das turmas ofertadas, a pesquisa de perfil tem como objetivo a identificação, por parte do programa, da trajetória e da expectativa do aluno em relação ao curso. Este instrumento é respondido no início do primeiro semestre do curso.
- **Avaliação Final do 1º semestre e do 2º semestre:** esses instrumentos são alimentados pelos alunos nas diversas turmas e abordam aspectos pedagógicos, interativos e de usabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Eles são importantes para adequação dos materiais didáticos do curso e integralização das disciplinas.
- **Avaliação dos Concluintes do PROFSAÚDE:** é um instrumento alimentado pelo aluno, após a defesa do Trabalho de Conclusão do Mestrado (TCM), e é fundamental para identificarmos as potencialidades e os pontos críticos do curso.
- **Avaliação final do Curso pelo Coordenador e Regente:** é um instrumento alimentado pelos coordenadores e docentes, após a finalização da turma, e consiste na avaliação dos aspectos pedagógicos, de atuação enquanto coordenador ou regente, bem como da gestão do curso.

Além dessas estratégias, o PROFSAÚDE tem realizado o acompanhamento dos egressos com o objetivo de promover políticas e ações que possam resultar na melhoria do programa e seu alinhamento com missão, valores e objetivos. Nesta perspectiva, o PROFSAÚDE desenvolve uma pesquisa de acompanhamento

1 Os instrumentos aplicados no decorrer do curso elencados, estão disponíveis no Manual do Mestrando e no Manual do Coordenador e Regente:

https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/manual_do_a_mestrando_a_do_profsaude.pdf
https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/manual_do_a_coordenador_a_e_regente_do_profsaude.pdf

2 Os resultados das primeiras turmas foram publicados em dois manuscritos nos *e-books* do programa volume 1 e volume 2

<https://editora.redeunida.org.br/project/atencao-educacao-e-gestao-producoes-da-rede-profsaude/>
<https://editora.redeunida.org.br/project/atencao-educacao-e-gestao-producoes-da-rede-profsaude-volume-2/>

dos egressos, a partir da aplicação de um instrumento para identificar potencialidades e possíveis fragilidades na formação ofertada, bem como o impacto da pós-graduação na vida acadêmica e profissional dos egressos. A pesquisa também analisa as produções finais dos alunos egressos do curso, mapeando produções por linha de pesquisa, por abordagem metodológica e populações pesquisadas, em âmbito nacional, regional e local. Entendemos que essa organização possibilita análises importantes para a definição de ações no programa, ao mesmo tempo em que dá concretude para a repercussão do programa no cotidiano do trabalho em saúde no Brasil.

Outro ponto importante a considerar quando elaboramos o diagnóstico estratégico é a necessidade de dialogar com os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) das IES que compõem a rede. O PDI é o principal instrumento de planejamento e gestão organizado pelas instituições, contendo os principais problemas, diretrizes, análises e expectativas que concernem à pesquisa, à extensão e ao ensino. Como programa em rede, o PROFSAÚDE será afetado direta ou indiretamente pelas iniciativas e estratégias desenvolvidas pelas universidades e pelas políticas governamentais relativas à educação.

Constituem diretrizes presentes em todos os PDIs das IES da Rede PROFSAÚDE: compromisso com a educação pública, gratuita, inclusiva, laica e de qualidade; centralidade da formação da saúde para atuação no SUS; contribuição permanente para o desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade; indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Em diálogo com os PDIs, destacamos alguns aspectos gerais e fundamentais para o aperfeiçoamento do curso:

- contribuição para a diminuição das desigualdades regionais em relação à formação de trabalhadores da saúde e docentes. As desigualdades no país também se concretizam no plano da educação, havendo grande concentração de ofertas nas regiões Sul e Sudeste, principalmente nas capitais. Sua característica de rede e a presença nacional da instituição líder – Fiocruz – possibilita o fortalecimento das instituições, a descentralização da formação e a capilarização da iniciativa;

- atuação na formação dos trabalhadores do SUS, pautada pelas necessidades de saúde da população, garantindo a integração ensino-serviço-comunidade. O PROFSAÚDE tem o SUS como campo de práticas. Da definição do público-alvo à escolha dos temas de dissertação, passando pela produção do material educativo, as necessidades locais e regionais estão em pauta, possibilitando uma grande aplicabilidade das produções dos docentes e discentes;
- investimento em abordagens pedagógicas inovadoras. Entendemos a educação como um processo permanente e dialógico. No caso específico do mestrado profissional, deve ser um encontro entre docentes e discentes com o objetivo de buscar soluções para problemas concretos, a partir da experiência profissional e de vida dos atores envolvidos. Os saberes dos mestrandos e dos usuários do SUS são valorizados nas práticas propostas, reforçando a importância da autonomia do sujeito. Nesta perspectiva, o PROFSAÚDE tem compromisso com experiências ativas de ensino-aprendizagem;
- fortalecimento e ampliação das experiências e práticas de educação a distância. A oferta de Educação à Distância (EAD) proporciona grande acesso ao curso, possibilitando aos profissionais em serviço a oportunidade de cursá-lo, sem impor distanciamento das atividades profissionais. A EAD exige grande disciplina por parte de docentes e discentes e disponibilidade de carga horária para seu pleno aproveitamento. São necessárias estratégias específicas para garantir a interação permanente, mobilizar e incentivar os alunos. Em que pese as dificuldades e dadas as dimensões do país, é uma ferramenta bastante adequada e mostrou-se fundamental, face às condições epidemiológicas atuais;
- fortalecimento da perspectiva dos direitos humanos nas ações educacionais (princípios de igualdade, não discriminação, transparência e participação social, entre outros). As IES envolvidas na Rede PROFSAÚDE manifestam o compromisso com a inclusão social, as políticas afirmativas e o investimento em formação de profissionais sensíveis às questões sociais e capazes de uma prática ética e cidadã;

- empreendimento de ações permanentes de avaliação, entendendo a avaliação como princípio estruturante e estratégico para as mudanças dos sujeitos, dos currículos, das práticas profissionais e das instituições. Nessa perspectiva, é fundamental o acompanhamento dos egressos para que se tenha a dimensão do cumprimento dos objetivos do curso a fim de aperfeiçoá-lo, constantemente.

As informações aqui destacadas nos ajudaram a identificar as potencialidades, os pontos críticos e os cenários esperados. A seguir encontra-se o detalhamento de cada uma.

4.1 POTENCIALIDADES

O processo de autoavaliação do curso possibilitou a identificação das seguintes potencialidades do programa:

- a) Programa em rede** – O trabalho em rede possibilita qualificar um número maior de alunos e viabiliza o alcance do curso a regiões desassistidas por programas de pós-graduação. A inserção do Programa em diversos estados e sua interlocução com instituições locais/regionais pode fortalecer Políticas Públicas em Saúde, trazendo reconhecimento às ações desenvolvidas a partir da articulação da formação com o serviço em que os alunos estão vinculados. Salienta-se que o Programa respeita as particularidades dos territórios de atuação de seus mestrandos;
- b) Integração ensino-serviço-comunidade** – A organização curricular do curso tem como princípio formativo a integração ensino e serviço. Isto se dá na permanente ativação de questões do cotidiano profissional dos alunos nos estudos e tarefas realizados nas disciplinas. Desta forma, o processo de aprendizagem está diretamente vinculado à prática profissional que é problematizada para possíveis ações desenvolvidas no âmbito do curso. Por exemplo, quando os alunos são desafiados a realizarem a estimativa rápida em seus territórios de atuação, tarefa coordenada principalmente pela disciplina de Planejamento e Avaliação na Saúde da Família, ministrada no primeiro semestre, os conteúdos

estudados são mobilizados na realização da atividade e na análise situacional dos dados coletados pelos próprios alunos e muitas vezes profissionais da própria unidade. Tais dados irão subsidiar novos trabalhos ao longo do curso assim como poderão ser úteis a gestão do serviço de saúde;

- c) SUS como campo de prática** – A inserção dos docentes e discentes nas instâncias do SUS, em que a aprendizagem se dá a partir da prática, e produz reflexões que trazem mudanças para a melhoria do serviço e conseqüentemente para a população;
- d) Modalidade EAD** – Trata-se de uma iniciativa inédita no campo da pós-graduação *Stricto sensu* na saúde coletiva por ser um curso na modalidade de educação a distância com encontros presenciais. A modalidade EAD permite que profissionais vinculados ao serviço tenham maior autonomia na definição de horários para a realização dos estudos e tarefas, salvo na participação dos três encontros presenciais previstos em cada semestre e previamente definidos com as turmas. Esta modalidade oferece maior potencial de adesão dos profissionais ao curso, embora exija grande disciplina, tanto pelo corpo docente quanto pelo corpo discente. Ao mesmo tempo, a modalidade EAD tem o potencial de capilarizar a oferta no território nacional, não só em termos numéricos, mas também na distribuição equitativa de oportunidades de formação nas diferentes regiões do país;
- e) Estabelecimento de Instrumentos Normativos** – Trata-se de instrumentos normativos nacionais que apoiam o ordenamento da gestão acadêmica de forma compartilhada e homogênea em todas as IES, tais como: 1. Projeto Pedagógico do Curso Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE; 2. Regimento do Mestrado Profissional em Saúde da Família em Rede Nacional – PROFSAÚDE; 3. Resolução Nacional de Conclusão do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE; 4. Resolução Nacional de Aproveitamento de Créditos para Atividades Complementares no Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE;

- f) Integração de conteúdo** – O PROFSAÚDE, desde a formulação da proposta formativa até o desenvolvimento do trabalho com os alunos no cotidiano do curso, pauta-se por uma formação integrada dos conteúdos. Entende-se que a separação por disciplinas é uma estratégia didática necessária à garantia do aprofundamento de diferentes dimensões do trabalho. Entretanto, colocamos como desafio o desenvolvimento dos conteúdos em profundidade e contextualizados, garantindo a complexidade dos processos de saúde como se colocam no dia a dia, de forma interligada e complementar. Ainda, seguindo a proposta pedagógica centrada na aprendizagem dos alunos, focada no desenvolvimento de competências e a consequente valorização da experiência para que ocorra aprendizagem significativa, o PROFSAÚDE organiza as oportunidades de aprendizagem utilizando metodologias ativas, especialmente a problematização e a aprendizagem por problemas;
- g) Exame nacional de acesso**³ – O processo seletivo é organizado pela Coordenação Acadêmica Nacional e pela Comissão Acadêmica Nacional e ocorre de forma unificada e transparente em todo território nacional, com edital definindo regras e critérios de seleção e aprovação;
- h) Formação do grupo de pesquisa** – Foi criado o grupo de pesquisa “Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família”, cadastrado no CNPq⁴, e que inclui docentes e mestrandos do curso. Essa iniciativa possibilita e incentiva a apresentação de projetos de pesquisa multicêntricos e permite que o programa concorra a editais de fomento à pesquisa;
- i) Produção dos docentes e discentes** – para estimular a produção, o PROFSAÚDE organizou em parceria com a Editora Rede Unida a publicação de dois *e-books*⁵ para apresentar as produções científicas da rede. Ambas

3 Todas as informações acerca do processo seletivo constam no site nacional: <https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/editais>

4 Cadastro do grupo de pesquisa “Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família” no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/629127>

5 Volume 1: <https://editora.redeunida.org.br/project/atencao-educacao-e-gestao-producoes-da-rede-profsaude/>

Volume 2: <https://editora.redeunida.org.br/project/atencao-educacao-e-gestao-producoes-da-rede-profsaude-volume-2/>

as coletâneas, são fruto das dissertações do Mestrado e abordaram temáticas diversas no campo da pesquisa e de intervenções, tendo como eixo condutor os três campos que orientam o projeto pedagógico do curso: Atenção, Gestão e Educação. Foi organizado também um Suplemento na Revista Interface⁶ no v.24, Supl. 1, 2020 (PROFSAUDE), onde foram publicados artigos elaborados por alunos, docentes e pesquisadores das cinco regiões do país e das 22 instituições associadas à rede, fruto de pesquisas aplicadas. Além destas produções, publicamos também o *e-book* "COVID-19 e Atenção Primária: As experiências nos territórios (Rede PROFSAÚDE)⁷". Essa obra foi organizada a partir das quatro sessões temáticas realizadas com a participação de todo o corpo docente e discente do curso e, oportunizou a apresentação das experiências e dos conhecimentos gerados nos territórios, no qual os mestrandos estão inseridos.

4.2 PONTOS CRÍTICOS

Os pontos críticos foram identificados em duas dimensões do programa: gestão e ensino, considerando cinco aspectos:

- a) **Financiamento** – Por tratar-se de iniciativa em rede, o financiamento é considerado um grande desafio, não só para manutenção do curso, como também para o investimento em maior integração das IES, por meio do estímulo a iniciativas conjuntas;
- b) **Integração entre os polos** – A realização do curso em rede nos desafia a fazer uma gestão do processo descentralizado e, ao mesmo tempo, integrado. Estas dimensões representam desafios que devem ser enfrentados para um pleno funcionamento do programa;
- c) **Articulação com gestores locais do SUS** – A relação com os gestores do SUS precisa ser garantida de modo a viabilizar a participação do profissional

6 https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/publicacoes/suplemento_profsaude.pdf

7 https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/publicacoes/livro_-_covid-19_e_aps.pdf

no curso, definir temas prioritários de dissertação e possibilitar a atuação dos profissionais de saúde em conformidade com os saberes agregados na formação;

- d) Habilidade dos docentes no uso do moodle e das ferramentas do Ensino a distância** – A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem é um desafio para qualquer iniciativa a distância, tanto para o docente como para o aluno. Foram feitos movimentos de formação com docentes visando à aproximação com a modalidade e o alinhamento do trabalho por meio das ferramentas que o AVA oferece. Entretanto, percebemos que é importante manter o investimento na formação continuada dos docentes para maior desenvolvimento das habilidades profissionais neste ambiente, ampliando as possibilidades de interação e de adequação da utilização das ferramentas disponíveis;
- e) Quantidade de conteúdos distribuídos nas disciplinas** – O PROFSAÚDE é um mestrado voltado para profissionais trabalhadores na rede de serviços cuja diminuição da carga horária semanal para fins de estudo não está prevista em lei. Ainda que o curso tenha como premissa a integração do ensino ao serviço, essa situação pode gerar sobrecarga de atividades. Neste sentido, alunos e professores vêm, nas diferentes ofertas do curso, buscando ajustar tanto o volume dos conteúdos quanto o número de atividades previstas para o alcance dos objetivos educacionais do Programa. Entende-se que é necessário estar em constante diálogo procurando a melhor equalização para esta demanda que tem como desafio a manutenção da qualidade da proposta de estudos e a garantia do bem-estar dos alunos trabalhadores.

4.3 CENÁRIOS ESPERADOS

Considerando os desafios apontados, projetamos os cenários esperados a curto e médio prazo para o PROFSAÚDE.

4.3.1 Cenário do PROFSAÚDE em 2021

Aprovado em outubro de 2016, o curso passa pela primeira avaliação quadrienal em 2021. Destacamos, a seguir, os principais componentes do cenário desejado.

- a) Obtenção de bom resultado na avaliação quadrienal (2017-2020), possibilitando a oferta de novas turmas e a progressão do curso para o doutorado** – Os diversos atores envolvidos contribuíram de forma participativa para o fortalecimento do curso, seja na perspectiva do ensino propriamente dito, seja na gestão e na interlocução com as instituições demandantes Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS). Houve grande preocupação em atender os critérios valorizados pela CAPES, tendo por horizonte a observância da qualidade da iniciativa;
- b) Fortalecimento da rede de IES no âmbito da educação** – Tal aspecto dialoga com a imagem-objetivo da área em relação à redução das desigualdades regionais em termos de ofertas de formação. A Rede PROFSAÚDE foi credenciada com 18 IES e chega ao final do quadriênio com 22 IES, estando presente nas cinco regiões do país. Nosso objetivo é investir na inclusão de novas IES, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, observando-se as diretrizes do regimento e as orientações da área;
- c) Fortalecimento da rede de IES no âmbito da pesquisa** - A partir de 2020, a rede de IES ampliou o escopo de ações, expandindo as atividades de pesquisa. Como dito no item 3.1 subitem h, foi criado o grupo de pesquisa “Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família”, cadastrado no CNPq, que inclui docentes e mestrandos do curso; O grupo desenvolve o projeto *Prevenção e controle da Covid 19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde*, a ser desenvolvido de 2020 a 2022 e terá como produtos: relatório técnico, cursos de aperfeiçoamento para os mestrandos e docentes do programa, livro, artigos científicos, seminários locais, seminário nacional, divulgação dos conhecimentos em linguagem acessível por meio de vídeos e materiais educativos e pela consolidação de rede colaborativa PROFSAÚDE;
- d) A partir das duas vertentes – ensino e pesquisa** – a Rede PROFSAÚDE já possibilita a integração entre as regiões do país e o fortalecimento multilateral das IES;

- e) **Consolidação da proposta pedagógica do programa** – O curso utiliza ferramentas ativas de ensino e aprendizagem, valorizando a perspectiva e a experiência do profissional-aluno. É oferecido, predominantemente, à distância, o que possibilita grande alcance em termos de número de alunos e regiões beneficiadas. O SUS é, ao mesmo tempo, tema e campo de práticas. Esses elementos colocam a iniciativa em consonância com um importante ideal da área de Saúde Coletiva: a inovação na formação, o investimento em estratégias ativas de educação, a busca pela autonomia, a capacidade crítica dos estudantes e a valorização da experiência profissional;
- f) **Formação docente:** A concepção pedagógica do curso impõe desafios ao docente no sentido da incorporação de práticas pedagógicas inovadoras e de ferramentas virtuais para a garantia da conexão com o aluno e qualificação do processo de aprendizagem. O investimento na formação docente produz práticas mais conscientes e comprometidas com o projeto pedagógico do curso;
- g) **Fortalecimento e divulgação da produção técnica da rede:** É preciso manter a adequação das dissertações às necessidades locais, regionais e nacionais e gerar produtos de ampla divulgação junto à sociedade. Destacamos algumas estratégias fundamentais: a aproximação com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, o diálogo com gestores, a produção de cartilhas e materiais informativos para usuários, a produção cultural, a publicação de produtos em revistas de grande circulação e a apresentação de trabalhos em congressos.

4.3.2 Cenário do PROFSAÚDE em 2024

A partir da concretização do cenário em 2021, a Rede PROFSAÚDE tem por meta a criação do doutorado profissional em saúde da família. A portaria MEC nº 389, de 23 de março de 2017, indica que o doutorado profissional deve ser um programa avançado de estudo e pesquisa, desenhado para atender necessidades específicas de grupos profissionais, visando o desenvolvimento de capacidades profissionais, através da incorporação da pesquisa e do conhecimento científico ao contexto profissional.

O cenário desejado, a médio prazo, pode ser assim sintetizado:

- Submissão e implantação do doutorado PROFISSIONAL;
- Continuidade da oferta de turmas de mestrado com ampliação das categorias profissionais incluídas;
- Consolidação da Rede PROFSAÚDE com investimento na incorporação de novas IES das regiões Norte e Centro-Oeste;
- Internacionalização do programa, a partir do estabelecimento de parcerias com instituições afins.

5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA

A partir do conjunto de desafios e projeções futuras, foram eleitos dois objetivos estratégicos do programa a serem trabalhados:

Objetivo estratégico 1

Fortalecer a Rede Nacional de Ensino com foco nos processos de gestão acadêmica, relação docente-discente, e produção de conhecimento.

Objetivo estratégico 2

Consolidar o Grupo de Pesquisa “Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família” para produzir conhecimentos inovadores e subsidiar ações para o SUS.

6 PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação (PA) tem como propósito orientar a tomada de decisão e manter o foco na implementação das estratégias e no cumprimento das metas, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos do programa. Após a eleição dos objetivos estratégicos descritos no item 5, elaboramos o PA do programa. Para melhor compreensão do PA, elaboramos uma legenda com a descrição de cada item que o compõe, disponível ao final do objetivo estratégico 2.

6.1 PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA

Objetivo estratégico 1: Fortalecer a Rede Nacional de Ensino com foco nos processos de gestão acadêmica, relação docente-discente, e produção de conhecimento.						
Estratégia	Meta	Indicadores	Atividades	Produtos	Responsáveis	Duração
Dar maior visibilidade aos produtos técnicos e bibliográficos dos egressos nas páginas institucionais na Internet (PROFSAUDE, das IES e das Instituições parceiras)	100% das produções dos egressos disponibilizados nas páginas institucionais das IES na Internet	Nº de produtos disponibilizados	<ul style="list-style-type: none"> Depósito dos produtos técnicos e bibliográficos no site 	Todos os Produtos técnicos e bibliográficos dos egressos disponibilizados	Coordenação nacional, coordenação local	2021-2024
Ampliar a oferta nacional de formação docente	Garantir a formação docente contínua no curso	Nº de ofertas de formação asseguradas no calendário acadêmico nacional	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades de formação docente Organização de workshops para habilidades no Moodle 	Formação docente contínua realizada	Coordenação nacional	2021-2024
Sensibilizar os gestores municipais do SUS para possibilitar maior tempo de dedicação dos mestrandos ao curso, especialmente na aplicação do aprendizado e no TCM	80% dos gestores sensibilizados por IES	Nº de gestores municipais do SUS sensibilizados por IES	<ul style="list-style-type: none"> Agendamento de encontros da coordenação local com gestor de saúde do município para compartilhar a relevância do mestrado localmente e a situação dos discentes Criação de fluxo entre gestor local e IES para disponibilização de listas de profissionais cursando o mestrado por edição 	Encontros agendados por IES Fluxo criado por IES	Coordenadores locais	2021-2024
Ampliar a divulgação dos produtos técnicos e científicos no SUS	100% dos produtos produzidos divulgados no SUS	Nº de produtos do Profsaúde divulgados nos espaços de divulgação científica do SUS nos territórios	<ul style="list-style-type: none"> Organização de fluxo coordenação nacional - Consensos para divulgação dos produtos Organização de fluxo coordenação local - Consensos para divulgação dos produtos Organização de uma agenda ou um canal de divulgação científica do Profsaúde local com o gestor municipal 	Fluxo criado Canal de divulgação criado	Coordenação Nacional Coordenação local	2021-2024 2021

Submeter a CAPES a proposta do doutorado profissional em Saúde da Família- PROFSAUDE após conceito 4	APCN para o doutorado profissional aprovada	Nota de avaliação da CAPES	<ul style="list-style-type: none"> Realização de levantamento de demandas Criação do grupo de trabalho para elaboração da proposta de doutorado Elaboração da APCN Submissão a CAPES 	Demanda levantada	Coordenação Nacional	2022
						Grupo criado
Fortalecer a colaboração interinstitucional entre as IES	Colaboração interinstitucional estabelecida	Número de docentes com participação em bancas de qualificação e/ou defesa em outros polos	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização do banco de docentes por região para todas as IES para a realização de convites para a participação em bancas Organização de eventos regionais 	Proposta submetida a CAPES	Coordenação Nacional	2021-2024
Aprimorar pedagogicamente os módulos EAD do curso	8 módulos EAD revisados	Número de módulos revisados	<ul style="list-style-type: none"> Revisão dos módulos de EAD visando integração de temas, conteúdos e práticas por meio de estratégias interdisciplinares 	Eventos organizados	Coordenação Nacional, Responsáveis Nacionais de disciplina e equipe de produção dos módulos	2023 -2024
Articular com Ministério da Saúde e Ministério da Educação para avaliar de financiamento de novas turmas	Oferta de 2 novas turmas	Nº de turmas ofertadas	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de parcerias com Conass e Conasems para identificar oportunidades 	2 turmas ofertadas	Coordenação Nacional e coordenação local	2021-2024

Objetivo estratégico 2: Consolidar o Grupo de Pesquisa "Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família" para produzir conhecimentos inovadores e subsidiar ações para o SUS.					
Estratégia	Meta	Indicadores	Atividades	Produtos	Responsáveis
Desenvolver pesquisas em 5 grandes áreas: 1 - Avaliação de políticas, sistemas e programas de saúde; 2 - Determinação e Controle de Endemias; 3 - Profissão e Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde; 4 - Promoção da Saúde e 5 - Subjetividade, gestão e trabalho em saúde	Desenvolver o estudo multicêntrico "Prevenção e controle da COVID-19; Estudo Multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde"	Nº de dissertações de mestrado defendidas	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa de campo nos municípios 	Produção de dissertações de mestrado	Grupo de pesquisa
		Relatório técnico de pesquisa produzido			
		Produção de materiais de divulgação científica	<ul style="list-style-type: none"> Realização de oficinas devolutivas e de divulgação dos resultados 	Materiais de divulgação científica (1 vídeo, 1 portal de divulgação de informações sobre a COVID-19 em linguagem acessível aos usuários do SUS)	
		Produção de artigos e capítulos de livros	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de novos projetos de pesquisa 		

Legenda:

Objetivos estratégicos	Descrevem os grandes alvos que o PROSAÚDE busca atingir a curto (2021) e médio prazo (2024).
Estratégias	São os meios estabelecidos para o alcance das metas.
Meta	São os caminhos percorridos para alcançar os objetivos.
Indicadores	São ferramentas usadas para acompanhar o cumprimento das metas.
Atividades	É um conjunto de tarefas visando a obtenção dos efeitos esperados.
Produtos	São as consequências imediatas das atividades.
Responsáveis	São atores que respondem sobre a entrega dos produtos e o alcance dos efeitos esperados.
Duração	É o tempo decorrido entre o início e o fim de uma atividade no plano de ação.

7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Periodicamente, verificaremos o andamento da implementação das estratégias e o cumprimento das metas para o alcance dos objetivos estabelecidos. Para isso, será elaborado um cronograma de monitoramento e estabelecidas estratégias para sua execução e análise dos dados com vista a possíveis tomadas de decisão.

8 REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 389, de 23 de março de 2017. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20482828/do1-2017-03-24-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-20482789> Acesso em: 22.Mar.2021.BRASIL.

TEIXEIRA, C. P.; GUILAM, M. C. R.; MACHADO, M. F. A. S.; GOMES, M. Q.; ALMEIDA, P. F. *Atenção, Educação e Gestão*: Produções da Rede Profsaúde. Porto Alegre: Rede Unida, v. 1, 1. ed. 2020. P. 318.

TEIXEIRA, C. P., GUILAM, M. C. R.; MACHADO, M. F. A. S.; GOMES, M. Q.; ALMEIDA, P. F. *Atenção, Educação e Gestão*: Produções da Rede Profsaúde. Porto Alegre: Rede Unida, v. 2, 1. ed. 2020. p. 252.

TEIXEIRA, C.P.; QUINTANILHA, M.G. *Mestrado Profissional em Saúde da Família*. Turma multiprofissional: manual do(a) coordenador(a) e do(a) regente. Rio de Janeiro: Fiocruz, Abrasco, ProfSaúde; 2020, 106p.

TEIXEIRA, C.P.; QUINTANILHA, M.G. *Mestrado Profissional em Saúde da Família*. Turma multiprofissional: manual do(a) mestrando(a). Rio de Janeiro: Fiocruz, Abrasco, ProfSaúde; 2020, 92p.

DISQUE SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

